

Esportes

FALE COM O EDITOR FLÁVIO DIAS E-MAIL: esportes@redetribuna.com.br

Primeiro título sobre as ondas

Marcos Vidigal vai disputar em Ubatuba (SP), em abril, a 3ª etapa do Mundial de stand up paddle e quer voltar com o troféu

Marcella Scaramella

Surfista desde pequeno, Marcos Vidigal, de 33 anos, resolveu sair da rotina e pegar onda de outra forma. Ele, então, conheceu o stand up paddle, categoria wave, e se apaixonou pela modalidade, que consiste em surfar em cima de uma prancha com o auxílio do remo.

Apesar de estar há menos de um ano competindo, Marcos se prepara para conquistar seu primeiro título na modalidade. Ele vai disputar a terceira etapa do Campeonato Mundial, em Ubatuba (SP), no próximo mês.

Esse é o terceiro campeonato que ele vai participar.

“Estou com um nível bem legal e acredito em mim. Tanto é que estou sem patrocínio, mas vou meter a cara. Depois dessa etapa, também quero participar da outra que vai ser na França, no final do ano”.

Na França, onde viveu por 15 anos, Marcos morava em frente ao único pico da cidade de La Torche. Lá, ele via grandes campeonatos de stand up paddle (SUP), até que decidiu participar de um, justamente uma etapa do Mundial.

Quando voltou a morar no Brasil, no final do ano passado, o capixaba participou de uma prova do Campeonato Estadual, que aconteceu em Jacaraípe, na Serra, e ficou em segundo lugar.

“No primeiro Mundial que participei lá na França, eu não tinha muita experiência porque treinava há menos de seis meses. Agora eu evolui bastante”, compara.

Em La Torche, as grandes e fortes ondas faziam com que o stand up wave ficasse ainda mais radical. Nas praias capixabas, Marcos sente algumas dificuldades, por conta das ondas que não são tão grandes. Mas ele garante que dá um jeito.

“Treino bastante no Ulé, onde as ondas são muito boas. Procuo ir também em Regência e Barra do Sahy. Peguei o mar bom aqui umas



MARCOS VIDIGAL vai disputar em Ubatuba seu terceiro campeonato na modalidade, mas está muito confiante em mostrar que evoluiu para ser campeão

três ou quatro vezes só. Agora que o tempo está mais fechado no Estado, também aproveito que o mar fica mais agitado, pois é bem melhor para surfar”, explica.

Apesar de nunca ter surfado profissionalmente, a base do surfe ajudou Marcos no crescimento na nova modalidade.

“O surfe eu já sabia, precisava só ‘pegar a manha’ com o remo. O bom do SUP é que dá para fazer muitas manobras diferentes e é o esporte aquático que mais cresceu no mundo. Quando voltei para o Brasil, fiquei surpreso com tanta gente remando”.

“Estou com um nível bem legal e acredito muito em mim. Vou meter a cara”

Marcos Vidigal, 33 anos, surfista de stand up paddle wave

Dupla vai disputar o Brasileiro

Dois capixabas estão de malas prontas para embarcar para Ilha Bela (SP), para o Aloha Spirit, primeira etapa do Circuito Brasileiro de Stand Up Paddle Race, que acontece de amanhã até domingo. A prova terá 12 km. São eles: Aloysio Vasconcellos e Luciano Gualtieri.

Diferentemente da categoria wave, em que o praticante surfa das ondas com prancha e remo, na categoria race o atleta desliza sobre a água com a prancha e o remo e tem um percurso a seguir.

Com experiência no surfe, triatlo e capoeira — já deu aulas para as forças armadas americanas —, Aloysio Vasconcellos, de 45 anos, se sente um garoto. “Não bebo, tenho alimentação regrada. Me sinto com 35 anos”, brincou.

Essa etapa vai ter um gostinho de desafio para ele, que vai usar uma prancha mais estreita e menos estável: “As outras tinham cerca de 72 centímetros. Essa tem 61. Vou experimentar um dia antes”.

Aloysio foi o quarto colocado na categoria master e 10º geral no



ARQUIVO PESSOAL

LUCIANO GUALTIERI ocupa a 29ª posição no ranking brasileiro e utiliza uma prancha inflável

Brasileiro de 2012. De Ilha Bela ele tem boas recordações. “É demais. Em 2012, o mar estava lisinho, lembrava a Curva da Jurema”.

Já Luciano Gualtieri começou a competir no ano passado e atualmente ocupa a 29ª posição no ranking brasileiro. O Aloha Spirit será um divisor de águas para ele, que estreia na categoria master.

“Participei de três provas do Brasileiro. A cada etapa eu melhorava de posição. Essa será minha

primeira vez na master e o nível será alto”.

Apaixonado pelo mar, Luciano tem a praia no quintal de casa, no Morro do Moreno, em Vila Velha. Tendo que dividir os treinos com o trabalho, o arquiteto pula na água sempre que pode.

Curiosamente, ele usa uma prancha inflável, tão competitiva quanto as normais.

SAIBA MAIS

As pranchas são de carbono

- > EM CIVILIZAÇÕES ANTIGAS, as pessoas usavam embarcações individuais como forma de lazer e transporte sobre a água.
- > A PRÁTICA se popularizou no Havaí. Na década de 60, os Beach Boys Waikiki usavam pranchas com remo para fotografar surfistas.
- > NO BRASIL, o esporte ganhou destaque há menos de 10 anos.
- > O STAND UP pode ser praticado tanto

- no mar, como em rios e lagoas.
- > O BRASILEIRO Leco Salazar foi campeão mundial de Stand Up Paddle Wave em 2012.
- > GERALMENTE, as pranchas são feitas de carbono.
- > AS CATEGORIAS mais comuns são wave (uma espécie de surfe, com prancha e remo) e race (deslizar em águas calmas com prancha e remo).

COMUNICADO

A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu a interrupção do tráfego telefônico local e/ou internet das localidades: Muniz Freire, Alto Norte, Assunção e Mata Pau - das 10h15min às 14h04min do dia 19/03/2013. Sistema normalizado após ações de manutenção. A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu interrupção do tráfego celular e/ou serviço 3G nas localidades: São Mateus - das 12h41min às 15h07min do dia 18/03/2013; Governador Lindenberg - das 16h34min às 23h41min do dia 18/03/2013; Párcas - das 22h59min do dia 18/03/2013 às 05h05min do dia 19/03/2013; Domingos Martins e Muniz Freire - das 01h45min às 03h45min do dia 19/03/2013; Fundão - das 02h59min às 13h45min do dia 19/03/2013 e Alegre - das 11h08min às 14h44min do dia 19/03/2013. Sistema normalizado após ações de manutenção. Para todos os casos não houve meios alternativos para minimizar as consequências advindas da interrupção. A Oi agradece a compreensão de seus clientes e comunica que as localidades já se encontram com seus serviços plenamente restabelecidos.

ERRATA

No Tablóide Festival Casa Nova Dadalto, Edição 444, válido de 17/03 a 04/04/2013:

-Na página 20, o celular Samsung Galaxy Pocket S5302, não possui cartão de memória de 2GB, e sim memória interna de 2GB.

Pedimos desculpas pelos transtornos e nos dispomos a esclarecer quaisquer dúvidas.

DADALTO